

Antônio Carlos reage às demissões

SALVADOR — O governador da Bahia, Antônio Carlos Magalhães, pedirá a folha de antecedentes criminais dos funcionários federais que o Governo nomeará para as vagas dos que vêm sendo demitidos nos últimos dias para serem substituí-

dos por pessoas ligadas aos partidos que apóiam o presidente Itamar Franco.

Até ontem, o Governo federal tinha demitido o secretário-geral da Comissão Executiva do Plano

de Recuperação da Lavoura Cacaueira (Ceplac), Joaquim Cardoso; o delegado regional do Ministério da Agricultura, Edmon Lucas; os delegados do MEC e do Incra, respectivamente Rômulo Almeida e Francisco Elder; e o

superintendente dos Correios, Artur Napoleão.

O governador da Bahia afirma que não tem cargos no Governo federal e, por isso, não tem por que contestar ou analisar as demissões. Mas avisou que estará de olho nas pessoas a serem no-

meadas para os cargos vagos, salientando que terão que provar que são competentes e honestas, "inclusive tirando folha corrida na polícia". As demissões estão sendo interpretadas como uma retaliação do Governo federal às críticas de Antônio Carlos.